

# Em busca de espaço

Paulo Macete

*Moradores do Bairro da Paz são capacitados na área de construção civil e informática e formam cooperativa*

**Camila Vieira**

O Bairro da Paz acaba de ganhar uma cooperativa dos trabalhadores de construção civil. Vinte e oito pessoas, moradores da região e atuantes do mercado informal, já fazem parte do projeto, que vai oferecer treinamento para prestação de serviços na área de construção civil. Eles vão participar de curso de eletricitista e assistir a um seminário sobre empreendedorismo. A iniciativa é fruto da parceria entre a Coelba e o Banco do Brasil, que assinaram um protocolo de intenção para viabilizar a criação de cooperativas em comunidades carentes ontem, às 9h, no Conselho de Moradores do Bairro da Paz. Na oportunidade, foi divulgada a expansão do Projeto Inclusão Social, implementado no bairro pela Coelba, ano passado, com a entrega de nove computadores para o curso e um para a cooperativa.

Para o presidente da cooperativa, Antônio Carlos Silva Santos, a iniciativa vai ajudar a diminuir os índices de desemprego da comunidade, que sofre muito em função da baixa escolaridade e do estigma

de violenta. "É um caminho que estamos trilhando para capacitar um grupo. Dar oportunidade a pessoas que precisam trabalhar. Torcemos para que esse projeto seja apenas o início e, que no futuro próximo, possamos ampliar para toda área de construção civil, incluindo cursos para pedreiro e pintores. Muita gente nossa precisa dessas oportunidades", disse. O Bairro da Paz tem cerca de 52 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A vice-presidente do Conselho de Moradores do Bairro da Paz, Joselita Machado dos Santos, considera o investimento na comunidade muito importante. Na visão dela, os jovens estão sendo os principais beneficiados com o projeto. "Dessa forma podemos tirá-los da criminalidade e da desocupação, sem contar que é a oportunidade para o primeiro emprego. Isso é muito bom", afirmou. Ela também comemorou a chegada dos nove computadores para a Escola de Informática e Cidadania, que funciona nas instalações do conselho desde o ano passado.

André Leandro dos Anjos Silva, 24 anos, é um dos con-



templados com o curso oferecido pela instituição. Ontem, ele ficou muito feliz com a chegada dos novos equipamentos. "É fundamental para nós ampliarmos o leque de conhecimento e com o acesso rápido à internet fica muito mais fácil. Ainda vai contribuir para melhorar o desenvolvimento do bairro, que tem uma comunidade muito carente", reforçou o estudante. Durante o evento, os dez melhores alunos do curso de informática receberam diplomas. Do ano

passado até agora já foram treinados 160 alunos do Bairro da Paz. Com a ampliação da escola e abertura de novas turmas no turno da noite, a capacidade de treinamento será ampliada de 80 para 130 alunos a cada quadrimestre.

De acordo com o convênio firmado, a Coelba fica responsável por identificar as comunidades que já tenham uma atividade econômica que possa ser apoiada para se tornar sustentável. A empresa também vai oferecer cursos de ca-

pacitação técnica, além de logística e organização. A ação integra o programa de responsabilidade social da empresa - o Energia para Crescer. O Banco do Brasil contribui através do seu programa Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), envolvendo parceiros como a Organização das Cooperativas do Estado da Bahia (Oceb) e Sebrae. O convênio prevê o crédito de R\$150 milhões para o desenvolvimento do projeto. Estiveram presentes no encontro o

**Projeto da Coelba e do Banco do Brasil garante computadores para moradores se capacitarem**

presidente do Grupo Neenergia, Marcelo Corrêa; da Coelba, Moisés Sales; e a diretora de Relações com Funcionários e Responsabilidade Socioambiental do Banco do Brasil, Isabela Lemos.